

Em vídeo, diretor regional de Linhas Financeiras da AIG para a América Latina e México explica que vazamento de informações pode ter implicações jurídicas

- Um ataque ransomware traz uma série de preocupações para empresas e pessoas, tanto é assim que a contratação de seguros de risco cibernéticos subiu 24%: foram R\$ 136 milhões no período, de acordo com dados da FenSeg (Federação Nacional de Seguros Gerais)
- Esse tipo de malware sequestra os dados e pode impedir o funcionamento das empresas
- Além disso, o vazamento de informações pode ter implicações jurídicas, principalmente depois da edição da Lei Geral de Proteção de Dados
- Flávio Sá, diretor regional de Linhas Financeiras para a América Latina e México da AIG, aponta que está cada vez mais comum a dupla extorsão, pois os sequestradores pressionam tanto a empresa quanto aqueles que têm seus dados vazados
- Por isso, cada vez mais as empresas, independente do segmento, estão atentas a segurança cibernética
- De acordo com Flávio Sá, hoje o setor de seguros atua em duas frentes quando o assunto é cibersegurança: na transferência do risco e no aprimoramento da gestão das empresas que contratam o produto

[Assista aqui](#) à entrevista na íntegra.

Fonte: CNseg, em 01.11.2023